

Escola de Arte Dramática/ECA/USP apresenta:

# HOMENS IMPRUDENTEMENTE POÉTICOS

de VALTER HUGO MÃE  
uma aproximação

Direção: Isabel Setti

Concepção: Turma 69 e  
Isabel Setti

Elenco: Turma 69



De 30/11/19 à 15/12/19

Quinta a Sábado as 19h30 ; Domingo as 18h00

Local: Rua da Reitoria, 215 (Travessa da Av Prof. Luciano Gualberto)

Duração: 70min

### TEATRO LABORATÓRIO - EAD-CAC/ECA/USP:

Conselho Gestor do Teatro Laboratório: Profa. Dra. Cibele Forjaz Simões;  
Profa. Me. Cristiane Paoli Vieira (Quito); Prof. Dr. José Fernando Peixoto de Azevedo;  
Prof. Dr. Luiz Fernando Ramos.

Secretário Executivo: Marcos Felipe de Oliveira

Produção: Diretora de Produção Bertha S. Heller e

Produtor Idalvo Silva dos Santos (Fernandes)

Cenografia e Adereços: Jonas de Moraes e Paulo Sérgio Basílio

Cenotécnica: Juliano Tramuja, Nilton Ruiz Dias e Zito Rodrigues de Oliveira

Costura: Raimunda Lopes da Silva Santos (Rai Lopes) e Silvana de Carvalho

Iluminação e Sonoplastia: Denilson Marques,

José Mario Barbosa de Castro (Mario de Castro),

Luis Gustavo Viggiano (Gustavo Viggiano) e Marco Antonio Del Sole Vieira.

### ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA - ECA/USP:

Professores da EAD (orientadores de Arte Dramática): Ana Maria A. Miranda,

Dr. Antônio Rogério Toscano, Carmina Pinheiro de Souza (Carmina Juarez),

Me. Cristiane Paoli Quito, Dra. Elisabete V. Dorgam Martins (Bete Dorgam),

Dr. José Fernando Peixoto de Azevedo, Me. Maria Isabel Setti,

Dra. Mônica de A.P. Montenegro, Me. Sandra R. Sproesser,

Dra. Silvana Garcia e Tarina Quelho de Castro.

Secretaria: Carlos Alves da Costa (Croata) e Roberto Elias Jugdar.

Diretor da Escola de Arte Dramática: Prof. Dr. José Fernando Peixoto de Azevedo

Vice-Diretora da Escola de Arte Dramática: Profa. Tarina Quelho de Castro

Diretor da Escola de Comunicações e Artes: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

Vice-Diretora da Escola de Comunicações e Artes: Profa. Dra. Brasilina Passarelli

Reitor da Universidade de São Paulo: Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-Reitor da Universidade de São Paulo: Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

Realização:



Apoio:



Da apresentação do livro “Homens Imprudentemente Poéticos”, do Valter Hugo Mãe, por nossa professora e diretora Isabel Setti ao encontro com o autor num evento literário em São Paulo; dos treinamentos corporais de O-DGI (O Despertar do Guerreiro Interno), oficina de origami, aulas de sabre e imersão com o maestro Carlos Bauzys na natureza quase virgem das proximidades de Delfim Moreira/MG, trilhamos um caminho de inspiração, experimentação e meditação buscando a proximidade possível com a fábula que narra a dura luta de dois homens em busca do serenamento de seus espíritos.

Um pequeno vilarejo dos arredores de Quioto, no Japão, constitui-se no micromundo onde estamos todos representados em nossas iras, revoltas, desejos de encontrar culpados por nossos sofrimentos, pedidos desesperados de ajuda e no exercício dolorido e às vezes maravilhoso da poesia.

Um vilarejo japonês e um autor português movendo nossas almas tupis.

Procuramos trabalhar com traços simples, sem trair o distanciamento que o Mãe desejou situando a fábula tão longe de nós e sobretudo da Europa, mas mantendo nossas caras, cabelos e dicções no aqui e agora, procurando apenas servir, na medida do alcance de nossa compreensão, às construções poéticas do oleiro Saburo, do artesão Itaro e das personagens femininas – a menina Matsu, a doce senhora Fuyu e a longínqua senhora Kame - que dão sentido, sustentam e transfiguram as ações desesperadas dos dois homens.

Para a chegada até aqui foram três anos de caminhada enquanto turma 69: muitas pessoas, criações, crises, perdas, impedimentos, vontades, encontros e fé. O fora devorando a arte, a poesia e o sentido de colaboração e, dentro de nós, a repetição e o espelhamento da brutalidade desse momento em que o Brasil permanece atônito diante dos acontecimentos.

Então, este trabalho vem com humildade lavar nossos caminhos com muita água, vento, fogo e terra, e nos temos permitido uma abertura para criação e lapidação da poesia de nossos corpos na busca do estado de comunhão possível a este coletivo.

Nossa imprudência é sangrar.

Nossa profissão é sangrar bonito.

É sangrar a dor do outro, tão nossa afinal.

Devorar tudo que nos agride, elaborar as violências e devolver poeticamente nossa experiência desse tempo feroz. No mais, são as nossas pequenas vontades do belo que não escapam ao trabalho.

Bom espetáculo!

MERDA

Carolina Viana

“O perfume das impossíveis cerejeiras inebriava os inimigos que, distraídos pela poesia, adiavam todas as decisões. A vida, subitamente, era sem pressa. Planeariam combater-se mais adiante, se ainda fosse interessante matarem-se um ao outro.” Valter Hugo Mãe

Turma 69:

André Renato Lavesso Mendes

Beatriz Contreras Baboghliuan

Carolina Viana de Oliveira

Dawton Abranches Pulhez

Josefa Elaine Duarte da Silva

Juliana Pereira de Araujo Marsiglia

Pedro Eugênio Guimarães Carneiro Júnior

Direção

Isabel Setti

Concepção

Turma 69 e Isabel Setti

Direção musical

Yugo Sano Mani

Figurino

Silvana Carvalho

Iluminação

Denilson Marques

Cenografia

Zito Rodrigues

Produção Executiva e Bilheteria

Bertha S. Heller

Ilustração

Alex Houf

AGRADECIMENTOS: Mari Kanegae; Marco Moura e Centro Cultural do Templo Tzong Kwan; Fernando Belatto e O- DGI Academia; Maestro Carlos Bauzys; Giulia Ouro; Alessandro Marba e Cia. do Pássaro; Maria Lucia Contreras; Eliton Abranches e Pousada Universo Paralelo; Yugo Sano Mani; Ciça Ohno; Alex Houf.

